

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO, QUAIS AS PREFERÊNCIAS E O DESEMPENHO ACADÊMICO COM ESSA ATIVIDADE DO E-AULA UFPEL?

MANOELA COLPES VIEIRA¹;

VERA LUCIA BOBROWSKI²; BEATRIZ HELENA GOMES ROCHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – manoelavieira@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vera.bobrowski@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – biahgr@gmail.com – orientadora

1. INTRODUÇÃO

Diante do cenário da pandemia da Covid-19, provocada pelo SARS-CoV-2, muitas adaptações foram necessárias para as instituições de ensino retornarem às suas atividades, sendo uma delas o ensino remoto. A constante preocupação com as formas de avaliar permanecem nos espaços digitais de ensinar e de aprender. A avaliação da aprendizagem integra a ação didática, possibilitando a adoção de estratégias de ensino e de rotas de aprendizagem que visam minimizar os prejuízos educacionais e a garantia de uma educação de qualidade.

A atividade Questionário do e-AULA UFPel permite criar e configurar questionários com questões de vários tipos, incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência, resposta curta entre outras. Nela, o docente pode configurar a atividade quanto ao número de tentativas permitidas, embaralhamento de questões, seleção aleatória de uma categoria do banco de questões, limite de tempo para expirar, opções de revisão, etc. (NATE, 2020).

Com o momento vivido pelos acadêmicos, pelos docentes e monitores, de não estarem em ensino presencial, é premente a análise de informações que possam ser extraídas das atividades propostas no e-AULA UFPel, como os horários mais acessados na resolução de suas atividades acadêmicas, o número de tentativas usadas para responder cada questionário, o tempo dispendido com as respostas, as notas obtidas, entre outras para o enfrentamento de dificuldades e a melhoria do processo de aprendizagem.

Os docentes e os acadêmicos estão aprendendo com as necessidades impostas pelo ensino remoto, com a adoção de um modelo mediado por tecnologias digitais, o que exige uma maior reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Avaliar continua sendo um desafio, ainda mais na modalidade virtual. É preciso definir mecanismos apropriados aos estudantes, como propiciar diferentes oportunidades avaliativas, para que a avaliação seja um momento diagnóstico por meio do qual aconteçam subseqüentes tomadas de decisão que qualifiquem o ensino de graduação (GUSSO et al., 2020; SORDI, 2012).

Assim, foi elaborado este trabalho com a finalidade de analisar as preferências e o desempenho dos acadêmicos matriculados na disciplina Genética do Curso de Agronomia da UFPel na realização da atividade do tipo Questionário, utilizada de forma avaliativa no sistema e-AULA UFPel em 2020/2.

2. METODOLOGIA

No segundo semestre letivo do ano de 2020, 15 de março a 03 de julho de 2021, foram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (e-AULA UFPel), no intitulado Curso Genética (09050020), 11 atividades avaliativas do tipo Questionário (QA), conforme o Plano de Ensino aprovado em todas as instâncias e cadastrado no Sistema Cobalto, para 105 acadêmicos listados na ata de presença. Além desses, um QA foi recuperativo, disponibilizado aos acadêmicos que deixaram de realizar uma das atividades que inteirava a média semestral, e o outro para o exame, não sendo realizados por todos os acadêmicos e, portanto, não computados nesta análise. Os dados obtidos para análise foram coletados a partir das métricas disponibilizadas no e-AULA.

Foi atribuída nota dez (10,0) a cada QA, à exceção dos QA 5A e 5B, cuja nota era cinco (5,0). Os QA produzidos foram configurados da seguinte maneira: a) quanto à duração (disponibilidade) - os iniciais disponibilizados por 12 horas e os demais por 36 horas; no item limite de tempo todos os 11 questionários foram ajustados para resolução em até 60 minutos; b) nota - 7,0 como nota para aprovação; duas tentativas permitidas; nota mais alta no método de avaliação; c) opções de revisão – após o fechamento eram liberadas as tentativas, os acertos/erros, as notas, a resposta correta e os feedbacks.

Para a análise dos dados foram organizadas diferentes tabelas no Programa Microsoft Excel, a partir da lista dos matriculados obtida no Sistema Cobalto. As planilhas elaboradas contendo as informações de interesse foram: número de tentativas, turno de resolução e tempo de execução dos questionários, e uma que compilou todos os resultados. Os critérios adotados para cada planilha foram os seguintes: - na planilha referente às tentativas, foi anotado o número usado por acadêmico (zero, uma ou duas tentativas). Em relação ao turno de resolução dos testes, estipulou-se das 6h01min às 13h00min como o período da manhã, das 13h01min às 18h00min como o da tarde e das 18h01min às 6h00min como o da noite. Após as informações estarem tabeladas calculou-se a porcentagem entre o número de tentativas permitidas usadas em cada QA nos turnos previamente estabelecidos, e, após, a porcentagem geral para a resolução de todos os QA em cada turno durante o semestre.

Para obter a média de tempo usada em cada QA foram anotados numa planilha os tempos individuais por tentativa e, na sequência, calculada a média de tempo de resolução de cada QA.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise de todos os QA foram totalizadas 1292 tentativas. Dos 11 QA o 7º foi o mais respondido e o 9º o que obteve o menor número de respostas, sobre os assuntos alelos múltiplos e polibridismo e interações gênicas epistáticas e não epistáticas, respectivamente. No QA 7, 47 acadêmicos usaram as duas tentativas permitidas, enquanto que no QA 9 apenas dez graduandos refizeram a avaliação (Tabela 1). Em todos os questionários houve predominância de apenas uma tentativa para a resolução das questões, ao contrário do que era esperado.

Quanto ao período do dia para o envio das respostas, o turno da noite foi o mais utilizado pelos respondentes seguido pelo turno da tarde e pelo da manhã, à exceção dos QA 1 e QA 8, os quais foram preferencialmente respondidos à tarde (46%) e pela manhã (59%), respectivamente. Do limite de 60 minutos para a resolução dos QA o tempo médio variou entre 13min15seg (QA 5A - extensões da

genética mendeliana: alelos letais, dominância incompleta e codominância) e 35min30seg (QA 1 - meiose e suas consequências genéticas) (Tabela 1). Na análise dos relatórios fornecidos no e-AULA foi possível detectar que apenas 33 acadêmicos, no decorrer do semestre letivo, utilizaram todo o tempo disponibilizado para responder determinados questionários.

Tabela 1. Informações sobre os questionários avaliativos (QA) extraídas do sistema e-AULA UFPel, disciplina Genética, ministrada ao Curso da Agronomia, no semestre letivo de ensino remoto 2020/2*.

Questionários avaliativos (QA)	Conteúdo programático	Acadêmicos respondentes	Tentativas realizadas	Tempo médio de realização
QA 1	meiose e suas consequências genéticas	94	129	00:35:30
QA 2	mutações crom. numéricas e estruturais	93	114	00:29:18
QA 3	gametogênese animal e vegetal	90	118	00:28:01
QA 4	mono e diíbrido com dominância completa	90	118	00:24:05
QA 5A	alelos letais, dominância incompleta e codominância	92	110	00:13:15
QA 5B	alelos letais, dominância incompleta e codominância	90	120	00:17:39
QA 6	determinação do sexo e herança ligada ao sexo	90	135	00:28:35
QA 7	alelos múltiplos e poliíbrido	90	137	00:31:05
QA 8	incompatibilidade de alelos em plantas	89	105	00:21:37
QA 9	interações gênicas epistáticas e não epistáticas	85	95	00:32:24
QA 10	interações gênicas epistáticas e não epistáticas	89	111	00:26:00
MÉDIA				00:26:08
Questionários avaliativos (QA)	% Turno			
	Manhã	Tarde	Noite	
QA 1	25%	46%	29%	
QA 2	9%	38%	53%	
QA 3	10%	38%	52%	
QA 4	13%	29%	58%	
QA 5A	30%	25%	45%	
QA 5B	30%	22%	48%	
QA 6	10%	19%	71%	
QA 7	12%	32%	56%	
QA 8	59%	6%	35%	
QA 9	11%	15%	74%	
QA 10	14%	28%	58%	
Média/turno	20%	27%	53%	

*Dados da autora

Ao final do semestre letivo o rendimento acadêmico foi muito bom, pois dos 90 acadêmicos que finalizaram a disciplina Genética 86 foram aprovados (96%) e apenas quatro foram reprovados por nota (4%), sendo desconsiderados deste cálculo os 15 graduandos que reprovaram por infrequência.

No último encontro síncrono, ao serem indagados sobre o número de QA disponibilizados ao longo das 15 semanas, a maioria dos graduandos opinou favoravelmente, informando que a redução da quantidade de conteúdos por avaliação estimulou-os ao estudo frequente, impactando de forma positiva no rendimento acadêmico.

Estas análises quantitativas e as discussões de fechamento da Disciplina que ocorreram entre as docentes, a monitora e os acadêmicos em 2020/2 irão impactar diretamente no planejamento e na adoção de novas estratégias de ensino no semestre vindouro.

4. CONCLUSÕES

O ambiente virtual de aprendizagem disponibiliza muitos dados para avaliar o engajamento dos alunos, como o número de acessos, tempo de permanência nas aulas e nas avaliações e quantidade de interações com os conteúdos, médias de acertos, identificação de assuntos com menor aprendizagem, preferências pessoais de acesso, etc. Essas informações são muito úteis na hora de determinar o nível de interesse e esforço do aluno para acompanhar a disciplina e, também, para a percepção de quais conteúdos precisam ser apresentados de uma forma mais atrativa. A partir disso e do esforço conjunto de monitores e professores há o repensar de estratégias que possibilitam impactar positivamente no aprendizado e na redução da evasão universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUSSO, H.L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.41, e238957, 2020.

NATE. **UFPEL digital**. Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais, 2020. Pelotas. Acessado em 29 de jul. 2020. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/questionario/>

SORDI, M.R.L. Avaliação como instrumento qualificador da docência universitária. In: **VII CONGRESO INTERNACIONAL DE DOCENCIA UNIVERSITARIA E INNOVACIÓN**, Barcelona, 2012, **Anais...** Barcelona: Universidad Pompeu Fabra, Barcelona, 2012. p.1-18.